

REGISTO DE

BAPTISMO

L. No 13

1879/

DE
D
S

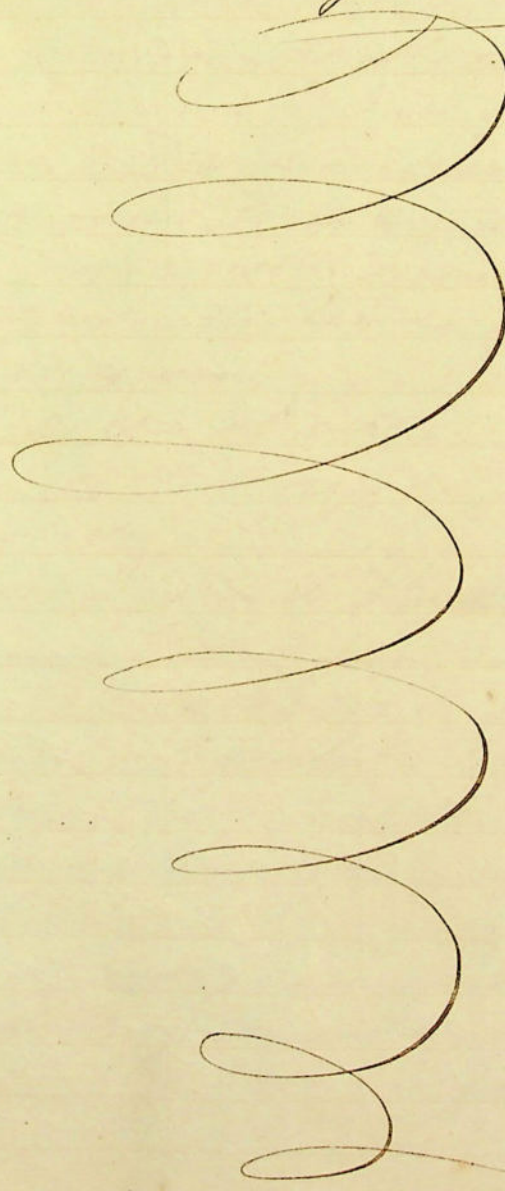
Livro N.º 13

1879

Baptisados

Ha de este livro servir para se
 se lançar os assentoz de baptis-
 moz celebrados no Parochial Egre-
 ja de San João Baptista des-
 tritha. Va numerada e au-
 bricada com a firma que uso =
 Fauuca = E para aver os feitos
 e present. termo d'abertura que
 assigno. Vigazaria Fouuca de
 Jho Brava, 31 de Dezembro de
 1878

J. João Rodriguez de Fauuca
 Vig's Fer



Janeiro

N.º 1
João, filho legítimo desta Igreja Parochial de São João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João, que nasceu no dia oito de Novembro proximo passado; filho legitimo de Euzébio de Barros e Henriqueta Nobre, ambos naturaes da Vila Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Montepaida; neto paterno de Manuel de Barros e Theresa Garcia, e materno de Mequitina Nobre; foram padrinhos José de Silva, casado, maritimeo, e Aurelia e Maria d'Oliveira, solteira, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que camizgo todos o assignam.

Era sit supra.

Officiante R. digno da Tancuca
Joze de Silva

Amelia Maria d'Oliveira

N.º 2
Eugenia, filha legitima desta Igreja Parochial de São João Baptista da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Eugenia, que nasceu no dia quatro de Dezembro proximo passado; filha legitima de Narcisca Gonçalves e Constantina da Silva.

na Tavares, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta fregueria, moradores no sitio de São da Velha, nesta paróquia de São Lourenço e Santa da Rosa, e materna de Leocadio Tavares e Mauricia de Pena; foram padrinhos Luiz Gonçalves, solteiro, lavorador, e Anucha Loucalves, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos por declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 3

Carlota, filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista de Alameda Santa da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde da Silva e do Sr. baptisado solemnemente um individuo mingas Petri do sexo feminino, a quem dei o nome de Carlota, que nasceu no dia vinte e sete de Junho proximo passado, filha legitima de Manoel Gomes da Silva e

de 15 de Junho de 1904. O Vig. João Rodriguez da Fonseca

Domingas Rodrigues, a quem natural da Ilha do Topo, fregueria de São Lourenço, e esta da Ilha Brava, parochianos, d'ista fregueria, moradores no sitio de São da Cora, nesta paróquia de Francisco da Silva e Maria Gomes, e materna de Vicente Rodrigues e Anna Francisca; foram padrinhos Manoel Barbosa, casado, lavorador, e Victoria Rodrigues, solteira os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar

Franc.

lavrar em duplicado este termo que assigno, e não os padrinhos por declararem não saberem escrever. Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 4

As dezoito dias do mez de Janeiro do Anno de mil oitocentos e setenta e nove, filha legitima nesta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Genoveva, que nasceu no dia seis de Janeiro proximo passado;

filha legitima de Henrique Garcia, e Carolina Francisca, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'ista fregueria, moradores no sitio de São Pedro, nesta paróquia de Pedro Garcia e Genoveva Lopes, e materna de Manoel d'Estadade e Anna Francisca; foram padrinhos Luiz Antonio Lopes Vicente, solteiro, Carpinteiro, e Gertrudes Francisca, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar este termo que não assigno com os padrinhos por declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 5

João, filho legitimo desta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de

go a estação Cabo Verde, baptisai solemnemente
 Spencer e filha um individuo do sexo masculino
 Garcia. a quem dei o nome de João, que
 nasceu no dia do. nasceu nesta
 Establi. uma ex. frequencia no dia vinte e dois de Maio
 de 1812. O Parocho: mil oitocentos, setenta e tres, filho legi-
 timo de Thiago Antonio Spencer e
 Luiza Garcia, ambos naturaes da
 Ilha Brava, parochianos d'esta fre-
 quencia, moradores no sitio de Se'da
 Roxa, neto paterno de elle o Sr. Joao
 da Coucalva e Barbara Sabalimas,
 e materno de Antonio Garcia e Ma-
 ria de Lima; foram padrinhos Jose
 Joaquin Chaves, solteiro, empregado
 publico, e Carlota Maria da Silva,
 viuva, os quaes todos seiteremos pro-
 prios. E para constar mandei
 lavrar em duplicado este termo
 que assigno com o padrinho, por
 a madrinha, de clarar não saber
 escrever. Era ut supra.
 O Vig. João Rodriguez da Foz
 João Joaquin Chaves

N.º 6
 Aos vinte e cinco dias do mes de
 Janeiro do anno de mil oitocentos, de-
 setenta e nove, nesta Igreja Parochi-
 al de São João Baptista da Ilha Bra-
 va, Diocese de Cabo Verde, baptisai
 solemnemente com individuo do sexo
 masculino a quem dei o nome de João,
 que nasceu no dia nove de Novembro
 proximo passado; filho legitimo de
 Manoel Francisco e Maria Foster, agel-

le natural do Brasil, e esta da Ilha Brava,
 parochianos desta frequencia, moradores
 no sitio de Lova Rodella; neto paterno
 de João Francisco Martins e Maria
 da Conceição, e materno de Manoel
 Antonio Martins e Domingos For-
 tes, foram padrinhos, o Reverendo
 Vigario baptisante, e Luiza dos
 Ramos, solteira, os quaes to-
 dos se, digo solteiro a qual se de-
 a profissao. E para constar man-
 dei lavrar este termo que assigno
 por a madrinha de clarar não
 saber escrever. Era ut supra.
 O Vig. João Rodriguez da Foz

N.º 7
 Aos vinte e seis de Janeiro do anno de
 Rosa, mil oitocentos, setenta e nove, nasceu
 filha legitima Igreja Parochial de São João Pa-
 ma de Augustus, filha da Ilha Brava, Diocese de
 t. e de São João Cabo Verde, baptisai solemnemente
 e canonizada. Um individuo do sexo feminino a
 certantes quem dei o nome de Rosa, que
 Leitão. nasceu no dia cinco de Outubro do
 Establi. uma ex. proximo passado; filha legitima
 de Augustus Neves Leitão e
 Maria Pascoa Neves Leitão, am-
 bos naturaes da Ilha Brava, paro-
 chianos d'esta frequencia, moradores
 no sitio do Calvario, neto pater-
 no de Theophilo José Neves Leitão e
 Thermania de Conceição Neves Leitão,
 e materno de Julia Cordeira de Lacer-
 da; foram padrinhos, Manoel
 José da Silva, casado, proprietario,

O individuo com
 fonte deste assento
 nasceu no dia
 27 de Abril de 1869,
 como consta do re-
 gisto nº 39, a folha
 631. do livro nº 24
 de 1869, 27-4-60
 O Vig.

e José Joaquim Nunes, solteiro, empregado
público, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo
que comigo todos assignam.
Era ut supra.

A. Silva
José Joaquim Nunes

N.º 8
Nos vinte e seis dias do mez de Ja-
neiro do anno de mil oitocentos e
setenta e nove, n'esta Igreja Pa-
rochial de São João Baptista Mathe-
us Leitão e Brava, Diocese de Cabo-
Verde, baptisei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o
nome de Manoel, que nasceu
no dia vinte e seis de Setembro pro-
ximo passado; filho legitimo de Rufino
Rodrigues Leitão e Joanna São João
Tavares, ambos naturaes da Ilha Bra-
va, parochianos, e esta fre-
quencia, moradores no sitio de Pon-
te Achada; neto paterno de Manoel
de Tina e Gertrudes Rodrigues, e ma-
terno de Manoel Antonio Tavares
e Gertrudes d'Encarnação; foram
padrinhos José Manoel Tavares, ca-
sado, Maritimo, e Anna de Tina, vi-
va, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei la-
var em duplicado este termo que
assigno com o padrinho, por a ma-
driha de lavar não saber escre-

Farmacia

ver. Era ut supra.
A. Silva
José Antonio Tavares

N.º 9
Nos vinte e seis dias do mez de
Janeiro do anno de mil oitocentos e
setenta e nove, n'esta Igreja Parochial
de São João Baptista Matheus Leitão
e Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei
solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Ma-
ria, que nasceu no dia vinte de Ju-
nho proximo passado; filha legiti-
ma de José da Rosa e Theresia Tava-
res, ambos naturaes da Ilha Bra-
va, parochianos d'esta frequencia,
mora dores no sitio de Santa Barbara;
neto paterno de Romano da Rosa
e Gertrudes Sincera, e materno de
Manoel Antonio Tavares e Gertru-
des d'Encarnação; foram padri-
nhos José Manoel Tavares, casado,
maritimo, e Theresia de Robas da Sil-
va, casada, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar
mandei lavar em duplicado es-
te termo que todos assigna-
ram.
Era ut supra.
A. Silva
José Antonio Tavares
Emilia Arrobas da Silva

Oidivido a
que diz registado
assento, fullem
no dia 8 de Abril
de 1862, com cam-
to e registado 914
a folha 189V do R.º
camp. 24.

N.º 10
Antonio,
filho legitimo
Nos vinte e seis dias do mez de Janeiro
do anno de mil oitocentos e setenta e
nove, n'esta Igreja Parochial de São João

noel Loucalves e Custodes de Freguesia,
e materno de Manoel da Rocha e
Maria das Dores Duarte, foram
padrinhos Sebastião José da Silva, ca-
sado, proprietário, e sua mulher Emma
riga mulher Eugénia da Fomêla e
Silva, os quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assi-
quo como padrinho, por a maior i-
nforma declarar não saber escre-
ver.

Era ut supra.

O ppi. João Rodriguez da Fomêla

Sebastião José Silveira

N.º 16

Pedro,
filho natural
de Domingas
Marques de
Sousa.

Nos dezesis dias do tres dias do mez
de Fevereiro do anno de mil oitenta e
setenta e oito do presente, na Igreja
Parochial de São João Baptista
de São João da Barra, Cividade de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem sei o no-
me de Pedro, que nasceu no dia vin-
te e cinco de Novembro proximo
passado, filho natural de Domingu-
jos Marques de Sousa, natural
da Guiné portuense, parochiano
desta freguesia moradora no si-
tio do Calvário, neto materno de
pae desconhecido, foram padrinhos
Pedro Silvestre de Brito, casado, ma-
ritimo, e Maria José da Paçoada,
casada, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este ter-

Fomêla

mo que não assigno com o padri-
nho por de clarar em não sa-
berem escrever.

Era ut supra.

O ppi. João Rodriguez da Fomêla

N.º 17

Guilhermina,
filha natural
de Rosa da
Lomba.

Nos tres dias do mez de Fevereiro do
anno de mil oitenta e setenta e no-
ve, na Igreja Parochial de São
João Baptista da Barra Brava, Cividade
de Cabo Verde, baptizei solemnemen-
te um individuo do sexo feminino a
quem sei o nome de Guilhermina,
que nasceu no dia vinte e cinco de
Janeiro proximo passado, filha natural
de Rosa da Lomba, natural da Barra
Brava, parochiana desta fregue-
sia, moradora no sitio de Estão
Grande, neto materno de Manoel
da Lomba e Simão Selvaça, fo-
ram padrinhos Henrique José
da Silva, solteiro, maritimo, e Ciria
de Sousa e Silva, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno como pa-
drinho, por a maior informa declarar
não saber escrever.

Era ut supra.

O ppi. João Rodriguez da Fomêla
Henrique José da Silva

N.º 18

Aniceto,
filho natu-

ral do mez de Fevereiro do an-
no de mil oitenta e nove, na
Igreja de São João Baptista da Barra

natural de João Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado
e solenemente um individuo do sexo masculino,
a quem dei o nome de Chiqueta,
que nasceu no dia quinze de Abril pro-
ximo passado; filho natural de Joanna
Luísa Maria, natural da Ilha Brava,
parochiana d'esta freguezia, moradora
no sitio de Vinagre; nota materno Cele-
stino Vincencia e Perpétua da Silva; foram
padrinhos Manuel Consalves, solteiro,
marítimo, e Isabel Consalves, solteira, os
quaes todos se serem os proprios. E para
constar mandei lavar em duplicado
este termo que assigno com o padri-
nhos, por a madrinha declarar
não saber escrever.

Era ut supra.

O. Pizz. João Rodriguez da Fonseca
Manoel Gonçalves

N.º 19 Das nove dias do mes de Fevereiro do
anno de mil oitocentos setenta e no-
ve, filha legitima, n'esta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptisado solenemen-
te um individuo do sexo feminino a
quem dei o nome de Carlota, que
nasceu no dia trinta de Janeiro pro-
ximo passado; filha legitima de João
Luís e Maria Coelho, a qual natural da
Ilha de São Pedro, freguezia de Nossa Senhora
d'Assumpção da Ilha Brava, parochi-
anos d'esta freguezia, moradora no si-
tio de Sant'Anna; nota paterna de
Manoel Senteiro e Maria d'Eduarda,

materna de Ricardo Coelho e Rosa de
Santa; foram padrinhos Joaquim
José de Faria, casado, marítimo, e sua
muther Carlota Maria dos Santos Faria,
os quaes todos se serem os proprios.
E para constar mandei lavar em
duplicado este termo que assigno to-
dos, e assignaram.

Era ut supra.

O. Pizz. João Rodriguez da Fonseca
Joaquim José de Faria
Carlota Maria dos Santos Faria

N.º 20 Das nove dias do mes de Fevereiro do an-
no de mil oitocentos setenta e nove, filho natu-
ral da Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptisado solenemente um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o
nome de Luiz, que nasceu n'esta fre-
guezia no dia deoito de Janeiro pro-
ximo passado; filho natural de Domi-
ngos de Almeida, natural d'esta Ilha, pa-
rochiano d'esta freguezia, morador
no sitio do Cachasso; nota paterno
Diego neto materno de Maria (Quar-
ta) e Rosa Baptista; foram padri-
nhos Luiz de Faria, casado, pastor,
e Anna de Faria, solteira, os quaes
todos se serem os proprios. E para
constar mandei lavar em dupli-
cado este termo que não assigno
com os padrinhos por declararem
não saberem escrever. Era ut supra.

O. Pizz. João Rodriguez da Fonseca

N.º 21
Maria, no de mil e oitocentos, setenta e nove,
filha legítima nesta Igreja Parochial de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisada solemnemente, um indivi-
duo do sexo masculino, a quem dei o no-
me de Estevão, que nasceu no dia
vinte e seis de Janeiro proximo passado; fi-
lha legítima de João Rodrigues e Eugénia
Pereira, aquelle natural da Ilha do Fogo,
freguesia de Nossa Senhora do Espírito,
e esta da Ilha Brava, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de
São Pedro, neto paterna de António Rodri-
gues e Isabel de Andrade, e materna de João
Pereira e Estevão da Rosa; foram padrinhos
estevão António do Couto, casado, la-
prador, e Carlota Baptista, os quaes to-
dei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, por a
mãe estar a declarar não saber escrever.

Em 26 de Janeiro de 1885
O Vig. João Rodrigues da Freguesia
Martinho António do Couto

Crant supra

O Vig. João Rodrigues da Freguesia
Martinho António do Couto

N.º 22
Maria, anno de mil e oitocentos, setenta e nove,
filha legítima nesta Igreja Parochial de São João Bapti-
sta da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
de e Rosa de mente um individuo do sexo masculino,
cujo nome dei o nome de João,
que nasceu no dia quatro do cor-
rente; filho legítimo de Estevão de
Cruz e Rosa de Faria, aquelle
natural da Ilha do Fogo, freguesia
de Nossa Senhora do Espírito e esta da
Ilha Brava, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Estão
Grande; neto paterna de João de
Cruz e Maria de Faria, e materna de
Estevão de Faria e Constantina Cordeira;
foram padrinhos João de Faria,
e Maria de Faria.

Extrahi um certificado
em 18 de Abril de 1885

10
Freguesia

Bar.
Freguesia
aquelle natural da Ilha do Fogo, freguesia
de Nossa Senhora do Espírito, desta
da Ilha Brava, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Estão
Grande; neto paterna de João de Cruz
e Maria de Faria, e materna de Estevão
de Faria e Constantina Cordeira; foram
padrinhos António de Faria, casado,
Martinho, e Domingas de Faria, solteira,
os quaes todei serem os proprios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que não assigno
com os padrinhos, por se declarar
sem não saberem escrever.

Crant supra

O Vig. João Rodrigues da Freguesia

N.º 23
João, anno de mil e oitocentos, setenta e nove,
filho legítimo, nesta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptisado solemnemente
de Rosa de mente um individuo do sexo masculino,
cujo nome dei o nome de João,
que nasceu no dia quatro do cor-
rente; filho legítimo de Estevão de
Cruz e Rosa de Faria, aquelle
natural da Ilha do Fogo, freguesia
de Nossa Senhora do Espírito e esta da
Ilha Brava, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de Estão
Grande; neto paterna de João de Cruz
e Maria de Faria, e materna de
Estevão de Faria e Constantina Cordeira;
foram padrinhos João de Faria,
e Maria de Faria.

Extrahi um certificado
em 18 de Abril de 1885

Bar.

Freguesia

Extrahi um certificado
em 18 de Abril de 1885

de Julia se nesta Igreja Parochial de São João Baptista
Miranda, da Vila Brava, Diocese deabo-Verde, ba-
ptista solemnemente um individuo do sexo
feminino a quem dei o nome de Constancia,
que nasceu n'esta freguesia no dia Deze-
mos de Dezembro proximo passado; filha na-
tural de Julia de Miranda, natural desta
Vila Brava, parochiana desta freguesia,
moradora no sitio das Tunas, neta mater-
na de Maria Miranda do Rosario; fo-
ram padrinhos o Sr. de Jesus, casado,
trabalhador, e sua mulher Clara de Jesus,
mas, os quaes todos, sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que não as-
signo com os padrinhos por declararem
não saberem escrever.

Et ut supra.

O. p. J. João Rodriguez da Fonseca

N. 27
Angelina, mil oitocentos setenta e nove, n'esta
filha legitima Igreja Parochial de São João Baptista
de São João da Vila Brava, Diocese deabo-Verde, ba-
pta e Maria ptista solemnemente um individuo do
do Encarnação, sexo feminino a quem dei o nome de
tinha em 2 de Janeiro de Fevereiro proximo passado,
meio de 1803. filha legitima de José da Graça e Maria
Parochia: E os casados, ambos, naturaes da Vila
Brava, parochianos desta freguesia,
moradores no sitio de São Luiz, neto paterna
de Francisco da Graça e Claudina da Rosa,
e materna de Antonio do Encarnação e Jo-
quina da Cruz; foram padrinhos o Sr.

Muñoz da Graça, casado, lavrador, e Trabel
Fonseca, solteiro, os quaes todos, sei serem
os proprios. E para constar mandei la-
vrar em duplicado este termo que
não assigno com os padrinhos por de-
clararem não saberem escrever.

Et ut supra.

O. p. J. João Rodriguez da Fonseca

N. 28
Carlota, no de mil oitocentos setenta e nove, n'esta
filha neta Igreja Parochial de São João Baptista
das de Rosa da Vila Brava, Diocese deabo-Verde, ba-
ptista solemnemente um individuo do se-
do feminino a quem dei o nome de
Carlota, que nasceu no dia vinte e no-
ve de Janeiro proximo passado; filha
natural de Rosa Fortes, natural da
Vila Brava, parochiana desta fregue-
sia, moradora no sitio de São João da
neto materna de Antonio Fortes e
Cecilia de Lima; foram padri-
nhos Luiz da Louca, casado, pesca-
dor, e Carlota Gonçalves, viuva, os qua-
es todos, sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que não assigno com
os padrinhos, por declararem não
saberem escrever.

Et ut supra.

O. p. J. João Rodriguez da Fonseca

N. 29
Maria, filha natural
no de mil oitocentos setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista

curator - e no estado
de cinco por cento
de sua maior parte
no Reino de Portugal
e, ficando no gremio
de S. Paulo, em
17 de Maio de 1760.

Paris, 26-XI-1760

Osguinh.

Eu Maria José de Souza Barcellos, foram padrinhos
do Sr. Reverendo Padre Antonio Machado Barcellos, e
Luiza de Souza Barcellos, residente nesta freguesia
tanto bastante promotoria de Felicidade Barbara de Nascimento
residente em Lisboa. E para constar mandei lavrar este termo
em duplicado que assigno com os padrinhos.

Antonio Machado Barcellos
Marin Luiz de Souza Barcellos
O piz. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 32
André,
filho nato
ral de Sta.
Lomba.

nos quinze dias do mez de Março do
anno de mil oitocentos e nove, n.ºs
ta Igreja Parochial de São João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zou-se solennemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de An-
dré, que nasceu no dia vinte e um de
Novembro proximo passado; filho natural
de Estrela da Lomba, natural d'esta
ilha, parochiana d'esta freguesia, mo-
radora no sitio de Sant Estrela, mata
materna de Cestruzes da Lomba; foram
padrinhos Bernartino Pires, solteiro,
maritimo, e Maria José de Azevedo,
casada, os quaes todos sei serem os
proprios. E para constar mandei la-
vrar em duplicado este termo que as-
signo com o padrinhos, por a madre não
poder declarar não saber escrever.

Ea ut supra.

Bernardino Pires
O piz. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 33
João
filho legitimo

nos quinze dias do mes de Março do anno de
mil oitocentos e nove, n.ºs esta Igreja
Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,

de José Pires de Miraes de Cabo Verde, baptiszi solennemente
João e Maria, um individuo do sexo masculino, a quem
Folles Morgado, dei o nome de João, que nasceu no dia
doze que nasceu na freguesia de Nossa
Senhora do Monte no dia vinte e cinco de
Fevereiro proximo passado; filho legitimo
de José Pires de Azevedo e Maria Folles
Morgado, ambos naturaes da Ilha Brava,
parochianos da freguesia de Nossa Se-
nhora do Monte, moradores no sitio de Lon-
ba-Lomba; neto paterno de Guilherme Pires
e Maria Monteiro, e materno de João Folles
Morgado e Simão Gomes Balbo; foram
padrinhos João José Maria, casado, nego-
ciante, e Maria da Lomba, solteira,
os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que
assigno com o padrinhos, por
a madre não saber escrever.

Ea ut supra.

João Maria
O piz. Joao Rodriguez da Fonseca

N.º 34
João
filho natural
de do clina
de Monteiro.

nos quinze dias do mes de Março
do anno de mil oitocentos e nove,
n.ºs esta Igreja Parochial de São João Baptis-
ta de do clina Brava, Diocese de Cabo Ver-
de, baptiszi solennemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o
nome de João, que nasceu no dia vinte
de Fevereiro proximo passado; filho na-
tural de do clina Monteiro, natural da
Ilha Brava, parochiano d'esta freguesia,

moradora no sitio de Tejuaira Grande,
no materno de Maria do Coutinho, f.
sam padrinhos José Tito de Andrade, e
sado, maritimo, e Joana Louisa Fortes,
atropado, casada, os quaes todos se tem
os proprios. E para constar mandei la-
orar em duplicado este termo que as-
signo com o padrinho, por a madrinha
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Figueira
João José, Escrivão

N. 35
Manuel,
filho natural
de Joana da
Lomba.
Aos dezesseis dias do mes de Maio do
anno de mil e oitocentos e setenta e nove, n. e.
na Igreja Parochial de São João Baptista
da freguesia Brava, Diocese de Lagoa Verde,
baptizei solemnemente um individuo do se-
xo masculino, a quem dei o nome de Ma-
nuel, que nasceu no dia vinte e tres do me-
s de Junho proximo passado; filho natural de
Joana da Lomba, natural d'esta ilha
Brava, parochiana d'esta fregue-
sia; moradora no sitio do Paul, neto
materno de Maria Rosaria, foram
padrinhos João José Rodrigues, solteiro,
maritimo, e Maria Rita, solteira, os
quaes todos se tem os proprios.
E para constar mandei laorar em
duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madrinha de-
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Figueira
João José Rodriguez

15
Figueira
N. 36
Aos dezesseis dias do mes de Maio do
anno de mil e oitocentos e setenta e nove, n. e.
na Igreja Parochial de São João Baptista
da freguesia Brava, Diocese de Lagoa Verde,
baptizei solemnemente um individuo
do sexo feminino, a quem dei o nome
de Maria, que nasceu no dia dezenove
do mes de Junho proximo passado; filha

natural de Laurida Fortes, natural d'esta

ilha Brava, parochiana d'esta fregue-
sia; moradora no sitio de São da Boa;
neto materno de Manuel Rodrigues e
Maria Fortes; foram padrinhos Manoel
José do Valle, solteiro, sacristão d'esta
freguesia, e a Corôa de Nossa Senhora
do Rosario, representada a este acto por
Manuel Barbosa de Moura, casado, em
pregado publico, os quaes todos se tem
os proprios. E para constar mandei la-
orar em duplicado este termo
que assigno com os padrinhos

Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Figueira

Manuel José do Valle

Manuel

N. 37
Aos dezesseis dias do mes de Maio do
anno de mil e oitocentos e setenta e
nove, n. e. na Igreja Parochial de São
João Baptista da freguesia Brava, Diocese
de Lagoa Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino
do mes de Junho proximo passado, a quem dei o nome de
Margarida, que nasceu no dia nove do mes de Junho proximo
passado; filha

natural de Maria de Moura, natural d'esta
ilha Brava, parochiana d'esta freguesia

Ilha Brava, parochiana d'esta freguesia, moradores no sitio de Braga; neto materno de Antonio d'Auradas e Clara Cathão de Lima; foram padrinhos Joze Joaquin e Jesus, casado, Calafate, e a sobrinha d'esta freguesia, e qual todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Mgr. João Romigues da Fonseca
Joze Joaquin de Jesus

N.º 38. Aos dezasseis dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e nove, nesta freguesia Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baia de Conça e Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Mathilde, Sousa. que nasceu no dia quatorze do corrente; neto materno de Julia legitima de Julio Antonio de Sousa e Maria de Faria Lourenço, a quelle nasceu em 11 de Janeiro e Maria de Faria Lourenço, a quelle nasceu em 1901. O avô, pai da mãe de Mathilde, e esta da mãe de Julia Brava, parochiana d'esta freguesia, moradores no sitio de Ponta da Chada; neto paterno de João d'Almeida de Antonio João de Sousa e de Aquilino, neto materno de João de Faria e de Julia, foram padrinhos Julio Cesar Pereira, casado, marítimo, e Maria de Jesus Monteiro, solteira, e qual todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os pad-

He
Fonseca

padrinhos. Era ut supra.
O Mgr. João Romigues da Fonseca
Julio Cesar Pereira
Maria de Jesus Monteiro

N.º 39. Aos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e nove, nesta freguesia Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Palmira, que nasceu no dia vinte e quatro de Dezembro proximo passado; filha legitima de Juliana Correia e Maria de Pina, ambas naturas da Ilha Brava, parochianas d'esta freguesia, moradores no sitio de Ponta da Chada; neto paterno de Philippe Correia e Claudina de Pina, e materna de Theophila de Pina e Anna de Pina; foram padrinhos Alfredo August Santos, casado, negociante, e a filha Conça, solteira, e qual todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

Alfredo August Santos

O Mgr. João Romigues da Fonseca

N.º 40. Aos vinte e tres dias do mez de Março do anno de mil oitocentos setenta e nove, nesta freguesia Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino

a quem seia nome de Ana, que nasceu no dia oito de março de mil oitocentos e setenta e tres, filha legitima de Romão Antonio Lopes e Maria Tereza Lopes, ambos naturaes da Ilha Brava, paroquianos desta freguesia, moradores no sitio de Looa Rodella; neto paterno de Francisco Antonio Brito e Apollonia Sobro, e neto materno de João Lopes Diogo e Domingas Tires; foram padrinhos Manuel da Lomba, solteiro, marítimo, e Rosa Lopes, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que não assigno com os padrinhos, pois declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Famosa

N.º 41 Aos vinte e tres dias do mez de março de Domingas, do anno de mil oitocentos e setenta e nove, filho legitimo n'esta Igreja Parochial de São João Baptista de Pedro Lopes, filho da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente em individuo de sexo feminino a quem seio nome de Domingas, que nasceu no dia quatro de fevereiro proximo passado; filho legitimo de Pedro Lopes e Anna Corria, a qual natural da Ilha do Fogo, freguesia de São Lourenço, e esta da Ilha Brava, paroquianos desta freguesia, moradores no sitio de Looa Rodella; neto paterno de Manuel dos Santos Lopes e Maria de Almeida, e materno de Anna Corria e Joana Rodrigues; foram padrinhos João

14
Famosa

João Antonio Pires, solteiro, cavieiro, e Luiza das Neves Travas, solteira, os quaes todos, sei os que seio sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, pois a madrinha se elarar não saber escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodriguez da Famosa

João Antonio Pires

N.º 42 Aos vinte e seis dias do mez de março do anno de mil oitocentos e setenta e nove, filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista de Manuel da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente em individuo de sexo masculino a quem seio nome de José, que nasceu no dia de nove de agosto

filho legitimo de Manuel Rodrigues e Francisca do Bocho, ambos naturaes da Ilha Brava, paroquianos desta freguesia, moradores no sitio de Looa Rodella; neto paterno de Manuel Barbosa, e materno de João do Bocho e Angelica Rodrigues; foram padrinhos Antonio Rodrigues, casado, lavrador, e Anna do Bocho, solteira, os quaes todos, sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, pois a madrinha se elarar não saber escrever.

Era ut supra. O Migi. João Rodriguez da Famosa e Antonio Rodrigues

N.º 43 Aos vinte e nove dias do mez de março de anno de mil oitocentos e setenta e nove, filho natural de n'esta Igreja Parochial de São João Baptista

Estado civil. da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, batizado sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de João de Julio, que nasceu no dia dez de Junho proximo passado; filho natural de Catharina Fortes, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Alto Grande; neto materno de Albalachias Lopes de Sousa Fortes; foram padrinhos, João Antonio Alvares, casado, negociante, e Barbara Gomes de Monteiros, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fomem
João Antonio Alvares

Obit

N.º 44
Julia,
filha natural da Parochia de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, batizada sollemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Julia, que nasceu no dia vinte e dois de Dezembro proximo passado; filha natural de Maria Lopes, natural da Ilha de São, freguesia de São Lourenço, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Castelo; neto materno de Antonio Lopes Correia Paquinha, arcebispo; foram padrinhos João José d'Oliveira,

Solteira maritima, e Martina Monteiro, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra. O. M. J. João Rodrigues da Fomem. João José d'Oliveira.

N.º 45
João,
filho natural da Parochia de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, batizado sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia nove de Março proximo passado; filho natural de Leopoldina Gonçalves, natural da Ilha Brava, parochiana desta freguesia, moradora no sitio de Sant'Anna; neto materno de Maria Soares de Lima, foram padrinhos, João José d'Esturante, solteiro, maritimo, e Carolina José Esparteiro, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra. O. M. J. João Rodrigues da Fomem. João José d'Oliveira.

N.º 46
Sebastião,
de mil e setenta e sete e nove, neto filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista de Bernardino da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, Antonio Mascarenhas batizado sollemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome

N.º 49
Aos vinte dias do mez de Abril do anno
Nasim, de mil oit. centos setenta e nove, nasceu
filho natural da Igreja Parochial de São João Baptista
de Alvaria Baixa da Ilha Brava, Diocese de Funchal,
baptisado solemnemente um individuo
do sexo masculino a quem dei o
sobrenome de Rui, e o nome de Nasim,
que nasceu no dia quatorze de Março
proximo passado; filho natural de
Maria Baptista, natural da Ilha Brava,
parochiana desta freguesia, me-
sadora no sitio de Valcia, neto mater-
no de Eugenia Baptista; foram padri-
nhos Nasim da Lomba, casado, carpin-
teiro, e Maria Gonçalves, solteira, os
quais se do sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo assigno com o pa-
rinho, por a mulher não saber
escrever. Era ut supra.
O Migi. João Rodriguez da Fonseca
Oydo da Santa

N.º 50
Aos vinte dias do mez de Abril do
anno de mil oit. centos setenta e no-
va, nasceu legitimo na esta Igreja Parochial de São
de Henrique João Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Lombo de de Cabo Verde, baptisado solenne-
mente um individuo do sexo masculino
a quem dei o nome de Luiz, que nas-
ceu no dia dois de Janeiro proximo passa-
do; filho legitimo de Henrique da Lomba
e Carlota de Barros, ambos naturaes da
Ilha Brava, parochianos desta fregue-
sia, moradores no sitio de Alinhoto, ne-

to paleiro de Alinhoto da Lomba e sequetina
de Santa, e materno de Alinhoto de Barros
e Antonia do Nascimento; foram padrinhos
Luiz Antonio Lopes Vicente, solteiro, carpin-
teiro, e Maria Martins, casada, os qua-
es do sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em duplicado
este termo, que assigno, e não os padri-
nhos por de claridade não saberem es-
crever. Era ut supra.
O Migi. João Rodriguez da Fonseca

N.º 51
Aos vinte e sete dias do mez de Abril do anno
Baltina, de mil oit. centos setenta e nove, nasceu
filha legitima Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
de Fernando Diogo de Albuquerque, baptisado solemnemente
Lopes e Rogate, um individuo do sexo feminino a quem
dei o nome de Baltina, que nasceu no
dia de São João, nove de Janeiro proximo passado.
Neto materno de Maria filha legitima de Fernando Lopes e Ro-
gato de Albuquerque, e filha da Silva, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos desta freguesia, me-
sadores no sitio de Lora Branca, neto pa-
trerno de João Lopes Diogo e Domingas
assuelo ao lado de São João, e materno de João da Silva e Lu-
iz, como confidencia de São João. Foram padrinhos Pe-
dro Simola, solteiro, marítimo, e Ma-
ria José Fortes, casada, os quaes se do sei
serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, por a mu-
lher não saber escrever.
Era ut supra.
Pedro Simola
O Migi. João Rodriguez da Fonseca

N.º 1 - Ovidio de
menor idade do
assuelo ao lado
de São João, e
follece, como
da Silva, e Lu-
iz, como confidencia
de São João. Foram
padrinhos Pe-
dro Simola, solteiro,
marítimo, e Maria
José Fortes, casada,
os quaes se do sei
serem os proprios.
E para constar
mandei lavrar em
duplicado este termo
que assigno com o
padrinho, por a mu-
lher não saber
escrever.
Era ut supra.
Pedro Simola
O Migi. João Rodriguez da Fonseca

179 e 7.º 183 V.
no livro de obitos
n.º 19 - Barros
28/1/47
o oficial

N.º 52 Aos vinte e nove dias do mez d'April do
Virginia, anno de mil oit' centos setenta e nove, N.º
filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista
de São Paulo, tabella. Filha Brava, Diocese de S. Paulo
e Maria Gonçalves, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei

Faleceu no dia
22 de Maio de
1968, com 68
Anos de idade
no nº 11, Lavoura
de São João, 155, do
Livre nº 26.

O Officiante
H. L. L. L.

o nome de Virginia, que nasceu no dia
oito de Junho proximo passado, filha
legitima de José Coelho e Maria Tavares,
ambos naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos desta freguesia, moradores no
sitio de (Alfama), meta paterna de
João José Coelho e Maria Gonçalves, e
mãe de João Aquino Antonio Tavares
e Leopoldina Ferreira; foram padrinhos
João Fernandes Camacho, casado, marítimo,
e Isabel Tavares, solteira, a quaes
foy o seu nome as proprias. E para
constar mandei lavrar em duplica-
do este termo que assigno com a pa-
drinho, por a madrinha declarar não
saber escrever. Era ut supra.

O Officiante João Rodrigues da Fonseca
João P. Canuche

N.º 53 Aos vinte e nove dias do mez d'April do an-
o de mil oit' centos setenta e nove, nesta
filha legitima Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha
de Guilherme Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei
de Costa e de solemnemente um individuo do sexo ma-
por Duarte, a quem dei o nome de Aguiel,
que nasceu no dia seis de Março do an-
no proximo passado, filho legitimo de
Guilherme da Costa e Leonor Duarte
da, ambos naturaes da Ilha Brava, pa-

21
Faleceu

parochianos desta freguesia, moradores
no sitio de Santa Barbara; neto pater-
no de João da Costa e Marianna Lopes
da Costa, e maderne de Manuel Gua-
te Ceitar e Maria Ribeiro; foram pa-
drinhos João Fernandes Camacho, ca-
sado, marítimo, e Claudia da Fonseca,
solteira, as quaes foy o seu nome as pro-
prias. E para constar mandei
lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno com a padri-
nhos, e não a madrinha por de-
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Officiante João Rodrigues da Fonseca
João P. Canuche

N.º 54 Aos vinte e nove dias do mez d'April do an-
o de mil oit' centos setenta e nove,
filha legitima desta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo femi-
legitima mais a quem dei o nome de Maria
Torres Ferraz que nasceu no dia vinte e quatro
ra. d'April de mil oit' centos setenta
e nove, no dia de vinte e tres, filha legitima de Agostinho
de Torres Ferreira e Eugenia Leopoldina
de Torres Ferreira, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos desta
Diocese em 21 de Fevereiro proximo
passado de 1893 - neto paterna de Agostinho
Torres Ferreira e Catharina Thomaria
Ferreira, e maderne de Clara Candida de Castro; foram
padrinhos João Eduardo Ferreira, casado

Maria Silveria Gomes

N.º 57

Henriqueta, de mil oit. e oit. e setenta e nove, n.º 1, filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista de Januario e Monte da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde e ebreonia de, baptisai solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome

Henriqueta, que nasceu no dia primeiro de Maio proximo passado, filha legitima de Januario e Monte e ebreonia da Figueira, aquelle natural da Ilha do Fogo, freguesia de São Lourenço, e da Ilha Brava, freguesia de São João Baptista, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Elvath Grande, neto paterna de Francisco e Monte e ebreonia Garcia, materna de Antonio Figueira e ebreonia Rodrigues; foram padrinhos José José Godinho Casado, marítimo, e Henriqueta Oliveira, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a maior parte declarada saber escrever.

Era ut supra

U.º J.º José Rodrigues, da freguesia
João José Godinho,

N.º 58

Serafim, de mil oit. e oit. e setenta e nove, n.º 1, filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista de Januario e Monte da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, e Julianna de baptisai solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o

nome de Serafim, que nasceu no dia oito de Elvath Grande proximo passado, filho legitimo de José de Purpo e Julianna de Santa, aquelle natural da Ilha Portuguesa, baptisado nesta freguesia, e da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio da Figueira Grande, neto paterno de Maria Tania, materno de Raphael Santalpa e Joana de Santa; foram padrinhos Serafim Antonio Francisco, solteiro, lavrador, e Maria da Cruz Silva, solteira, os quaes todos se serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por a maior parte declarada saber escrever.

Era ut supra.

U.º J.º José Rodrigues, da freguesia

N.º 59

Julio, de mil oit. e oit. e setenta e nove, n.º 1, filho legitimo da Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha de São Filipe Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de Julio, que nasceu no dia quatorze de Maio proximo passado, filho legitimo de Theophilo Gomes Serena e Maria do Canto, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Santa Barbara, neto paterno de Francisco Gomes Serena e Mercedes da Lomba; foi neto Lomba, materno de Celestino do Canto e ebreonia José Pinto;

U.º J.º José Rodrigues, da freguesia

Estrelinha em nome a quem dei o nome de Julia, que
tinha em 23 de pascoa no dia primeiro d'abril proximo pas-

coado de 1907. Nascida filha legitima de Emanuel da Lomba
e Maria de Estrella, ambos naturaes da

parochia de Vila Brava, parochia de Vila Frequentia,
moradores no sitio de Sant'Anna, meta
paterna de Marciliano da Lomba, Joa-

quim Gonçalves e materna de Jose Edu-
ardina d'Alfonseca e Maria Concealves,
foram padrinhos Sebastiao Jose da Sil-

va, casado, proprietario, e sua mulher Lu-
cia d'Alfonseca e Silva, os quaes todos
seu serem os proprios. E para constar

mandei lavrar em duplicado este termo
que assigno com o padrinho, e sua ma-
drinha por declarar não saber escre-

ver.
Era ut supra.

O p. p. José R. Nogueira da Fonseca
Sebastiao Jose de Silva

O p. p. José R. Nogueira da Fonseca

Sebastiao Jose de Silva

N.º 63
Nos dez dias do mez de Maio do anno
Mariana, de mil oitocentos setenta e nove, nasceu
filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista
de São Lopes da Vila Brava, Diocese de Cabo Verde
e Mariana de baptisado solennemente, um individuo

Robrigues. Do sexo feminino a quem dei o nome
Estrelinha de Mariana, que nasceu no dia
certificado em 4 de maio proximo passado, filha

Marcelo de 1905. Legitima de Luiz Lopes e Maximina Robri-
guez, ambos naturaes da Vila Brava,
parochia de Vila Frequentia, moradores

no sitio de Boa Rodella, meta pa-
terna de José Lopes e Maximina Gomes,
e materna de José Ribeiro e Carolina
Rodrigues, foram padrinhos Appolinario

Rodrigues

da Cruz, casado, lavrador, e Ignacia
offendes, de Santa, Botteira, os quaes
seu serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo que assigno, e não
seu serem os proprios por declarar não sabe-
rem escrever. Era ut supra.

O p. p. José R. Nogueira da Fonseca

N.º 64
Nos onze dias do mez de Maio do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nasceu
filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista
de São Lopes da Vila Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisado solennemente, um
e Isabel de
individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Benjamin, que nasceu
no dia vinte e quatro d'abril pro-
ximo passado, filho legitimo de Mar-
cellino Gomes e Isabel de Lima,
Ambos naturaes da Vila Bra-
va, parochia de Vila Freque-
ntia, moradores no sitio de Vila
meta paterno de Domingos Gomes
e Francisca de Santa, e materna
de Catharina de Lima, foram
padrinhos Joaquin da Lomba
Netes, casado, carpinteiro,
e Angelica de Santa, Botteira,
os quaes todos, seu serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que as-
signo com o padrinho, e sua ma-
drinha por declarar não saber escre-
ver. Era ut supra

O p. p. José R. Nogueira da Fonseca

O p. p. José R. Nogueira da Fonseca

10
 20
 30
 40
 50
 60
 70
 80
 90
 100
 110
 120
 130
 140
 150
 160
 170
 180
 190
 200
 210
 220
 230
 240
 250
 260
 270
 280
 290
 300
 310
 320
 330
 340
 350
 360
 370
 380
 390
 400
 410
 420
 430
 440
 450
 460
 470
 480
 490
 500
 510
 520
 530
 540
 550
 560
 570
 580
 590
 600
 610
 620
 630
 640
 650
 660
 670
 680
 690
 700
 710
 720
 730
 740
 750
 760
 770
 780
 790
 800
 810
 820
 830
 840
 850
 860
 870
 880
 890
 900
 910
 920
 930
 940
 950
 960
 970
 980
 990
 1000

N.º 65
 Ofymola,
 filha legitima
 de Joã da Roza
 e Adelaide de
 Resende.

Nos vinte dias do mez de Maio do
 anno de mil oitocentos setenta e nove,
 n'esta Igreja Parochial de San Joã Ba-
 ptista da Ilha Brava, Diocese de
 Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo feminino, a quem
 dei o nome de Ofymola, que nasceu na
 dia vinte e quatro de Janeiro proximo pas-
 sado; filha legitima de Joã da Roza e Ad-
 ailde de Resende, ambos naturaes da
 Ilha Brava, parochianos desta fre-
 quencia, moradores no sitio de Coa No-
 della; neto paterna de Jose da Costa
 e Claudina Gomes, e quaterna de tran-
 zisco de Resende e Tulechiera Lopes go-
 ram padrinhos Pedro Correa, solteiro,
 maritimo, e Caillva Fernandes, solteir-
 ra, os quaes todos sei serem os pro-
 prios. E para constar mandei lavrar
 em duplicado este termo, que assi-
 gno, e naõ os padrinhos por delara-
 rem naõ saberem escrever.

Era ut supra
 O Migi. Joã Rangel da Fonseca

N.º 66
 Antonio,
 filho legitimo de
 Joã Alfama e
 Virginia Maria Al-
 fanha.

Nos vinte dias do mez de Maio do
 anno de mil oitocentos setenta e nove,
 n'esta Igreja Parochial de San Joã Ba-
 ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Ver-
 de, baptizei solemnemente um individuo
 do sexo masculino a quem dei o nome
 Antonio, que nasceu no dia de nove de
 julho de anno proximo passado; filho legitimo

de Joã Alfama e Virginia Maria Alfama, am-
 bos naturaes da Ilha Brava, parochianos
 desta frequencia, moradores no sitio de Cas-
 tello; neto paterno de Rita Alfama, e mater-
 no de Maria Alves Leitão; foram padri-
 nhos Leopoldo e Antonio Alfama, vivos, re-
 gozante, e Leathia Palmira Alfama
 Godinho, casada, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo
 que assigno todos e assignam.

Era ut supra
 Justicia Palmira Alfama Godinho.
 Leopoldo e Antonio Alfama,
 O Migi. Joã Rangel da Fonseca

N.º 67
 Benjamin,
 filho legitimo
 de Jose da Costa
 e Maria Jose
 de Almeida.

Nos vinte e dois dias do mez de Maio
 do anno de mil oitocentos setenta e nove,
 n'esta Igreja Parochial de San Joã Ba-
 ptista da Ilha Brava, Diocese de
 Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino
 naturalmente a quem dei o nome de Benjamin,
 que nasceu no dia de trinta e um de
 de 1879. filho legitimo de Jose da Costa e Maria
 Jose de Almeida, ambos naturaes da Ilha
 Brava, parochianos desta frequencia, mo-
 radores no sitio de Calvario; neto pater-
 no de Felix Jose da Costa e Cathilde
 da Resurreicão Alfama, e materno de
 Carolina Pires Leitão ante, foram pa-
 drinhos Leopoldo Antonio e Afonso, vivos,
 regozante e Conclia Ferreira, solteira,
 os quaes todos sei serem os proprios.

Era ut supra
 O Migi. Joã Rangel da Fonseca

E para constar mandei lavrar em
publicado este termo, que logo assi-
gnaram. Era ut supra.

Miguel José Rodrigues da Fonseca
- Leopoldo Antonio e Helena
Amelia Augusta Ferreira

N.º 68
Nos vinte dias do mez de Maio do Anno
1868, Maria, de mil oitocentos setenta e nove, nesta
filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha
de São Antonio Brava, Diocese de Cabo Verde, baptisada solenne-
mente, e originalmente um individuo do sexo feminino, a
Santos, a quem dei o nome de Maria, que nasceu
na Lomba da Lomba no dia dezesete do corrente, filha legitima de

Antonio Manuel dos Santos e Isabel da Lomba
da Neve, aquelle natural da Ilha de São Ni-
cáo, freguesia de Nossa Senhora do Rosário,
esta da Ilha Brava, freguesia de São
João Baptista, parochianos desta fre-
guesia, moradores no sitio do Monte,
neto paterna de Manuel José dos Santos
e Isabel Gomes Helgado, e materna
de Joaquim da Lomba Neves e Maria José
da Neve, foram padrinhos e madrinha da
Lomba Neves, casado, carpinteiro, e sua
mulher Maria da Silva, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que assigno com
o padrinho, e madrinha para
fôr de declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Miguel José Rodrigues da Fonseca
e Antonio da Lomba Neves.

N.º 69
José,
filho legitimo nesta Igreja Parochial de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisado solenne-
mente, e originalmente um in-
dividuo do sexo masculino, a quem dei o
nome de José, que nasceu no dia sete
de Outubro de mil oitocentos setenta e nove,
filho legitimo de Joaquim José do Valle e
Rosa Gonçalves, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos desta freguesia, mo-
radores no sitio de Sant'Anna; neto
paterno de Maria das Neves, e materna
de Simão Gonçalves, foram padrinhos
Serafim da Fonseca, casado, carpinteiro,
e sua mulher Catharina da Fonseca,
os quaes todos sei serem os proprios.

E para constar mandei lavrar em
publicado este termo, que assigno com
o padrinho, e madrinha para
fôr de declarar não saber escrever. Era ut supra.

Miguel José Rodrigues da Fonseca
e Antonio da Lomba Neves

N.º 70
Maria,
filha natural nesta Igreja Parochial de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisada solenne-
mente, e originalmente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem dei o
nome de Maria, que nasceu no dia
oito do corrente, filha natural de Fran-
cisco Rodrigues, natural da Ilha Bra-
va, parochiano desta freguesia,
moradora no sitio de São João Baptista.

E para constar mandei lavrar em
publicado este termo, que assigno com
o padrinho, e madrinha para
fôr de declarar não saber escrever. Era ut supra.

Boaventura Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente
Martins e um individuo do sexo masculino a quem
Calmeira baptisou nome de Carlos, que nasceu no dia
de Martins. Dize de Fevrao de mil oitocentos e setenta e
sete e cinco, filho legitimo de Boaventura da
Silva e Palmira Vieira e Martins, ambos na-
meiros de 1896. Foram da Ilha Brava, parochianos de

Parochia de Freixo, moradores no sitio de Paul
de Freitas, neto paterno de Manuel Coutinho
de Castro e Maria de Faria, e materno
de Nicolao Joaquim Vieira e Nilda de A
breu Vieira, foram padrinhas Nicolao
Joaquim Vieira, solteiro, empregado pu-
blico, representado por seu procurador
e Affonso Ferreira d'Almeida, casado, proprie-
tario, e Sophia Ferreira d'Almeida, solteira, os
quaes todos sei serem os proprios. E para
constar mandei laorar em duplicado es-
te termo, que assigno, com os padrinhas.

Era ut supra
Miguel José Rodrigues da Fomeira
Affonso Ferreira d'Almeida
Sophia Ferreira d'Almeida

N.º 74 Aos vinte e seis dias do mes de Maio
Rosalia, do anno de mil oitocentos e setenta e nove,
filha de pais nesta Igreja Parochial de São João Ba-
tesimo de Joze da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisado solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino a quem dei o
nome de Rosalia, que nasceu na Ciu-
de Portuquesa, tendo de idade de seis annos,
nos seculos mais ou menos, filha de
pais desconhecidos. Foram padri-
nhos Boaventura e Martins, casados

do, empregado publico, e Philomena de
Vieira e Martins, solteira, os quaes
tudo sei serem os proprios. E para
constar mandei laorar em duplicado
este termo, que assigno, com os
padrinhas. Era ut supra.

Boaventura e Martins
Philomena de Abreu Vieira e Martins
Miguel José Rodrigues da Fomeira

N.º 75 Aos vinte e seis dias do mes de Maio
Julia, do anno de mil oitocentos e setenta e
nove, filha de pais, nesta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisado solemnemente
um individuo do sexo femi-
nino a quem dei o nome de Julia,
que nasceu na Cuipe Portuquesa, tendo
de idade de onze annos mais ou me-
nos, filha de pais desconhecidos. Foram
padrinhas Boaventura e Martins, casados,
empregado publico, e Maria Ferreira
d'Almeida, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para constar
mandei laorar em duplicado este
termo, que assigno, com os padrinhas.
Era ut supra.

Boaventura e Martins
Maria Ferreira d'Almeida
Miguel José Rodrigues da Fomeira

N.º 76 Aos vinte e seis dias do mes de
Maio, do anno de mil oitocentos
e setenta e nove, nesta Igreja Para-
ochial de São João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde,
filha legitima de
João Lopes e
Miguel José Rodrigues da Fomeira